





Artigo original

Comparação pós-operatória dos resultados do uso de antibioticoprofilaxia por um e cinco dias em pacientes submetidos à artrodese lombar[☆]



Charbel Jacob Júnior*, André Camatta de Assis, Romulo Guerra Guimarães, Igor Machado Barbosa e José Lucas Batista Júnior

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, ES, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo: Recebido em 25 de março de 2015 Aceito em 18 de agosto de 2015 On-line em 25 de dezembro de 2015

Palavras-chave: Antibioticoprofilaxia Cirurgia coluna vertebral Cefalosporinas

RESUMO

Objetivo: Comparar os resultados pós-operatórios do uso da antibioticoprofilaxia por um e cinco dias nos pacientes submetidos à artrodese lombar de até três níveis.

Métodos: Foram avaliados 43 pacientes, todos submetidos à artrodese lombar devido à doença degenerativa discal com um, dois ou três níveis. Divididos de forma randomizada em dois grupos, um grupo recebeu antibioticoprofilaxia com cefalotina 1 g e o outro grupo recebeu o mesmo antibiótico por cinco dias. Após a intervenção cirúrgica, fez-se a avaliação dos pacientes na data da alta, no primeiro retorno ao ambulatório, após duas semanas, e após 90 dias da data do procedimento cirúrgico, com exame clínico da ferida operatória e exames laboratoriais de ambos os grupos.

Resultados: Observou-se que os pacientes do grupo com um dia de antibioticoplofilaxia, 28,6% apresentaram complicações na ferida operatória e o grupo de cinco dias, 27,9%. Conclusão: Este estudo demonstra que uma única dose de antibioticoprofilaxia é tão eficaz quanto o regime de múltiplas doses em cirurgias de artrodese lombar até três níveis. Não justifica os custos e riscos de submeter o paciente a internação sob regime medicamentoso prolongado.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Postoperative comparison of the results from use of antibiotic prophylaxis for one and five days among patients undergoing lumbar arthrodesis

ABSTRACT

Keywords: Antibiotic prophylaxis Spinal surgery Cephalosporins Objective: To compare the postoperative results from use of antibiotic prophylaxis for one and five days among patients undergoing lumbar arthrodesis at up to three levels.

Methods: Forty-three patients who all underwent lumbar arthrodesis due to degenerative disc disease at one, two or three levels were evaluated. They were divided randomly into

E-mail: jcharbel@gmail.com (C. Jacob Júnior).

^{*} Trabalho desenvolvido no Grupo de Coluna Vertebral, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, ES, Brasil.

^{*} Autor para correspondência.

two groups: one received antibiotic prophylaxis with cefalotin (1 g) and the other received the same antibiotic for five days. After the surgical intervention, the patients were evaluated at the time of hospital discharge, at the first return to the clinic (two weeks later) and 90 days after the date of the surgery with the surgical wound, with clinical examination of the surgical wound and laboratory tests on both groups.

Results: It was observed that among the patients in the group with one day of antibiotic prophylaxis, 28.6% presented complications in the surgical wound, while in the group with five days, 27.9% presented complications.

Conclusion: This study demonstrates that a single dose of antibiotic prophylaxis is as effective as a regimen of multiple doses in lumbar arthrodesis surgery at up to three levels. Thus, the costs and risks of subjecting patients to hospitalization under a prolonged drug regimen are unjustifiable.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A lombalgia ou lombociatalgia acomete cerca de 80% da população mundial. A instabilidade vertebral associada ou não à doença discal se caracteriza como um importante fator etiológico dessa enfermidade.

Nos casos de pacientes portadores de lombalgia refratária ao tratamento conservador e após o diagnóstico preciso e criterioso de instabilidade vertebral, existe indicação de se fazer artrodese vertebral como forma de tratamento, que consiste na fusão vertebral.

Apesar de a artrodese vertebral consistir em um bom método para alívio da dor, não é isenta de complicações. A infecção de sítio cirúrgico (ISC) é uma das principais. Embora a sua incidência seja baixa, seus efeitos são devastadores. Infecção de sítio cirúrgico pode resultar em prejuízo econômico e danos físicos para os pacientes devido a vários fatores, incluindo a necessidade de uso prolongado de drogas antimicrobianas, reabordagem cirúrgica, entre outros. Infecções de sítio cirúrgico são também altamente desvantajosas do ponto de vista de custo e efetividade para os médicos.¹

Os fatores de risco associados à infecção podem ser divididos em intrínsecos ao paciente, como tabagismo, diabete, desnutrição, obesidade, artrite reumatoide, uso crônico de corticosteroides e neoplasias, e extrínsecos, como maior tempo cirúrgico e maior número de profissionais no campo cirúrgico.²

Algumas medidas adotadas no intraoperatório e pós--operatório imediato podem auxiliar a diminuir a taxa de infecções pós-operatórias. Entre elas destacamos a manutenção de um campo asséptico, atenção à hemostasia, minimização de tecidos desvitalizados, uso adequado de drenos e a antibioticoprofilaxia.²

A antibioticoprofilaxia é a principal modalidade de prevenção dessa complicação. Sabemos da sua importância e eficácia durante o procedimento cirúrgico, mostra redução significativa do número de infecção nos pacientes que a receberam.³

Alguns estudos têm mostrado que dose única de antibioticoprofilaxia é tão eficaz como a profilaxia com múltiplas doses. No entanto, isso não é universalmente aceito. Assim, o objetivo deste trabalho é comparar os resultados pós-operatórios de pacientes em uso de antibioticoprofilaxia por um e cinco dias submetidos à artrodese de coluna lombar até três níveis.

Material e métodos

Foram avaliados 43 pacientes por meio de um estudo prospectivo, randomizado, feito após aprovação do CEP da instituição, sob nº 12039513.9.0000.5065. Todos os pacientes foram submetidos à artrodese lombar devido à doença degenerativa discal com um, dois ou três níveis. Após a intervenção cirúrgica fizemos a avaliação dos pacientes na data da alta, no primeiro retorno ao ambulatório, após duas semanas e após 90 dias da data do procedimento cirúrgico, com exame clínico da ferida operatória e exames laboratoriais de ambos os grupos.

Como critério de inclusão usamos pacientes submetidos à artrodese de coluna lombar até três níveis devido a patologias degenerativas, que fazem acompanhamento no ambulatório de ortopedia da nossa instituição. Excluímos pacientes submetidos à artrodese de coluna lombar por outro motivo que não doença degenerativa, como tumores ou fraturas, e também não participaram os pacientes com artrodese de coluna em mais de três níveis.

Feita a inclusão na pesquisa, foi atribuído ao paciente o número um ou dois por meio de sorteio, que definiu o grupo pertencente. O grupo um recebeu antibioticoprofilaxia com cefalosporina de primeira geração por um dia e o grupo dois, por cinco dias.

Usamos como critério para análise dos resultados a avaliação clínica das condições da ferida cirúrgica, exames laboratoriais (hemoglobina, hematócrito, leucócitos totais, bastonemia, velocidade de hemossedimentação, proteína C reativa) feitos no pré e pós-operatório. Ao fazer a análise da ferida cirúrgica foi dada a real importância a sinais como calor, rubor, deiscência de sutura, secreções purulentas.

Usamos a análise estatística do teste qui-quadrado χ^2 e testes binomiais considerando p < 0,05 e n = 1.

Resultados

Foram avaliados 43 pacientes de novembro de 2012 até abril de 2014, 22 do sexo feminino, com média de 49,9 anos, variação de

Download English Version:

https://daneshyari.com/en/article/2707393

Download Persian Version:

https://daneshyari.com/article/2707393

<u>Daneshyari.com</u>